

Lince-ibérico deixa de ser considerado um animal “criticamente em perigo”

23 de Junho, 2015

Depois de quase uma década e meia na ribalta como o felino mais ameaçado do mundo, o lince-ibérico deixou de ser considerado internacionalmente como um animal “criticamente em perigo”. Ainda é uma espécie em risco de desaparecer do planeta, mas desceu um nível na escala de alerta da União Internacional para a Conservação da Natureza, na revisão da sua Lista Vermelha das espécies ameaçadas, divulgada hoje no jornal Público. Os resultados desclassificaram o lince-ibérico, mas no bom sentido: a espécie deixou a categoria de “criticamente em perigo” e voltou a estar classificada como “em perigo” na Lista Vermelha da UICN. Os indicadores desta melhoria já eram evidentes há algum tempo, mas, na metodologia da Lista Vermelha, é preciso esperar cinco anos para que se confirme que uma espécie ameaçada mudou de facto de estatuto. É só descendo ainda mais um degrau na escala da UICN – para “quase ameaçado” – que se poderá dizer que a espécie não está em risco de extinção.